

## **EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA, CURRÍCULO E TÁTICAS PEDAGÓGICAS: a vivência de docentes em formação no PIBID do C.E.**

**Manuel de Abreu (Niterói/RJ)**

### **RESUMO**

O trabalho aborda reflexões a partir da vivência de um subnúcleo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), situado no C.E. Manuel de Abreu, vinculado à Universidade Federal Fluminense (UFF). Inscrito em um percurso de trans/formação (Andrade, 2016), amparados em uma concepção de educação democrática crítica e deliberativa (Eda Sant, 2019), estimulamos a participação ativa dos/as estudantes nestas comunidades pedagógicas (bell hooks<sup>1</sup>, 2017) constituídas em cada uma das turmas do 2º ano do Ensino Médio em que atuamos. Discutimos os limites do currículo prescrito de História, entendendo-o como não abrangente da complexidade da vida dos estudantes, de seus interesses e suas demandas. Com isso, viabilizamos táticas (Certeau, 2011) pedagógicas para transpor estes limites e mobilizar temas e debates que potencializam o Ensino de História de forma mais significativa. Logo, adotamos a prática de ofertar, em cada período letivo, a oportunidade a cada uma das turmas de escolher um tema livre de interesse comum dos estudantes para ser produzida uma aula sobre a temática escolhida, ainda que fora do currículo de História ou das Humanidades. Para além disso, o professor, em conjunto com os bolsistas, interpretam as urgências de cada turma e propõem uma outra aula com temáticas pertinentes para serem discutidas em sala de aula, como por exemplo a motivação que tivemos para organizar uma aula sobre racismo recreativo (Moreira, 2019), ao percebermos práticas de cunho racista por parte de estudantes durante um passeio pedagógico realizado pela escola. A partir disso, refletimos sobre o impacto dessas táticas pedagógicas entendendo elas como parte de um processo pertinente para a promoção de um ensino de História mais conectado com a realidade dos estudantes. Esse movimento contribui para construção de uma educação mais centrada nos sujeitos, compreendendo que eles também fazem parte de um contínuo processo educativo.

**Palavras-chave:** Educação Democrática, Currículo, PIBID, Formação docente, Táticas pedagógicas

---

<sup>1</sup> A grafia da bell hooks em letras minúsculas se refere à uma vontade expressa da autora, que afirmava que ao assumir este pseudônimo em suas obras, em homenagem à sua bisavó, os leitores deveriam prestar atenção no que está lendo, e não em quem está escrevendo. Ou seja, focando na coletividade das reflexões e não na individualidade de uma autoria singular.

